

## O Caso do Português e das Línguas Indígenas de Moçambique (Subsídios para uma política linguística)

Gregório Firmino \*



### 1. Introdução: a 'questão linguística' na África pós-colonial

**A**lguns observadores da situação linguística de muitos países africanos têm postulado que em África existe um problema linguístico, motivado pelo contínuo uso e/ou oficialização das línguas ex-coloniais ao mesmo tempo que as línguas africanas são relegadas para um papel secundário, menos influente, no âmbito da comunicação intra-étnica, para além de ainda não se terem definido, nestes países, políticas linguísticas que respondam adequadamente ao tipo de diversidade linguística que os caracteriza. Num breve resumo dos tipos de políticas linguísticas prevalentes na África sub-Sahariana, Heine (1990) confirma que virtualmente todos os estados africanos são exoglóssicos, isto

é, declararam como sua língua oficial ou "principal meio de comunicação à escala nacional" (p. 168)(1), o que considera ser uma 'língua estrangeira', que pode ser inglês, francês, português ou espanhol(2).

Para alguns, esta situação é problemática. Por exemplo, Mazrui & Tidy (1984) argumentam que as línguas ex-coloniais, reforçam (1) o estado de dependência

(1) No original está: "primary media of communication on the national level". Note-se que todas as traduções que aparecem neste texto são da responsabilidade do autor.

(2) Os poucos casos de países africanos em que uma ou mais línguas indígenas têm um papel de relevo a escala nacional incluem, ainda de acordo com Heine (1990), Tânzânia (Swahili), Somália (Somali), Sudão (Árabe), Etiópia (Aramaico), Guiné, até 1984 (Fulani, Manding, Susu, Kisi, Kpelle, Loma, Basari, Koniagi), todos eles seguindo uma política endoglóssica activa, e Botswana (Setswana), Burundi (Kirundi), Lesotho (Sesotho) que seguem uma política linguística endoglóssica não-activa (cf. p. 168-71). Entre parêntesis indicamos os nomes das línguas indígenas nas quais a política endoglóssica se baseia.

\* Universidade Eduardo Mondlane/Faculdade de Letras - Dep. de Letras Modernas

